

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEP / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024**

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24139

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIVISÃO DE CURRÍCULO

NOME:

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 32

JUSTIFICATIVA:

ABORDAR AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO É OLHAR ATENTAMENTE PARA A DIVERSIDADE E PLURALIDADE QUE ABARCAM ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICOS DE CADA SUJEITA, HAJA VISTA QUE ESTA TEMÁTICA VERSA SOBRE IDENTIDADES, POSICIONAMENTOS, SEXUALIDADES, DENTRE OUTRAS QUESTÕES QUE INTEGRAM VIVÊNCIAS E SABERES DE ADOLESCENTES E JOVENS. O DEBATE SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO, DE MODO ATINADO, RESPONSÁVEL, COM BASE EM DADOS CIENTÍFICOS E ATRELADO À REALIDADE COTIDIANA, AINDA NÃO TEM ACONTECIDO DE MODO NATURAL E ASSERTIVO.

É NECESSÁRIO QUE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PROMOVAM UMA EDUCAÇÃO QUE POSSIBILITE A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS, COM VISTAS A DEBATER E PROMOVER COMPREENSÕES ACERCA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE, CONTRIBUINDO PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES E DAS DIVERSAS FORMAS DE VIOLENCIA SOFRIDAS PELAS MULHERES E PESSOAS LGBTI+ NA SOCIEDADE E PROMOVENDO UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E EQUÂNIME.

EM 2022, DADOS MOSTRARAM QUE 61% DOS CASOS DE VIOLENCIA SEXUAL NO BRASIL FORAM CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REFORÇANDO A NECESSIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA DESDE CEDO (HUMAN RIGHTS WATCH, 2023). NESSA PERSPECTIVA, RECONHECER E REFLETIR SOBRE A DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA SOCIEDADE É O CAMINHO PARA PROPICIAR MUDANÇAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS DE ADOLESCENTES E JOVENS E POSSIBILITAR, ASSIM, A SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DA DIVERSIDADE, O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, O ACOLHIMENTO E A INCLUSÃO DE TODOS, E, CONSEQUENTEMENTE, A DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES E DA VIOLENCIA.

OBJETIVOS:

PROMOVER UMA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE;
CONHECER OS REFERENCIAIS HISTÓRICOS NAS LUTAS POR DIREITOS E MARCOS LEGAIS QUE INSTITUEM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DA EQUIDADE;
PROMOVER A COMPREENSÃO CRÍTICA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NO CURRÍCULO ESCOLAR, (RE)CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E DOS MARCOS LEGAIS NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA GARANTIR OS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE, INTEGRALIDADE E INCLUSÃO PREVISTO NO CURRÍCULO DA CIDADE;
INCENTIVAR A ADOÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE PRECONIZAM UMA LINGUAGEM INCLUSIVA E NÃO SEXISTA, COMBATENDO OS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO;

IDENTIFICAR E NOMEAR AS FORMAS DE PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E VIOLENCIA SOFRIDAS POR MULHERES E LGBTI+ NO AMBIENTE EDUCACIONAL, PROMOVENDO MUDANÇAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;
DISCUTIR OS FEMINISMOS, A INTERCULTURALIDADE E A INTERSECCIONALIDADE, REFLETINDO SOBRE OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE, EQUIDADE E GARANTIA DE DIREITOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO I: CURRÍCULO ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE:

- CURRÍCULO ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE;
- A FALÁCIA DA EXCLUSÃO DO TEMA DE GÊNERO DO CURRÍCULO ESCOLAR;
- HISTÓRICOS, LUTAS POR DIREITOS E OUTROS MARCOS LEGAIS;
- INSTITUIÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS;
- ABORDAGENS INDICADAS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS E NO CURRÍCULO DA CIDADE.

MÓDULO II: CONCEITOS PARA UMA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA DIVERSIDADE:

- GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE;
- SOCIEDADE PATRIARCAL;
- LINGUAGEM INCLUSIVA E NÃO-SEXISTA;
- OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS;
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A DIVERSIDADE;
- EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E REFERENCIAIS.

MÓDULO III: SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E CONVIVÊNCIAS:

- HETERONORMATIVIDADE NA SOCIEDADE;
- ETNOCENTRISMO, CIS-HETERONORMATIVIDADE, ESTEREÓTIPOS, DISCRIMINAÇÃO E VIOLENCIAS;
- AS FORMAS DE PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO PRECISAM SER NOMEADAS;
- O UNIVERSO ESCOLAR E OS PROBLEMAS NA CONVIVÊNCIA;
- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) E AS INTENCIONALIDADES EDUCACIONAIS.

MÓDULO IV: GÊNERO, DIVERSIDADE E SUAS INTERSECCIONALIDADES:

- HOMEM TAMBÉM POSSUI GÊNERO;
- FEMINISMOS E MULHERISMOS;
- INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADES;
- DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA PROFISSIONAIS DIANTE DA DIVERSIDADE E DA GARANTIA DE DIREITOS.

PROCEDIMENTOS:

TRABALHAREMOS NA PERSPECTIVA DA SALA DE AULA INVERTIDA. AS ATIVIDADES INCLUIRÃO LEITURAS, VÍDEOS E PARTICIPAÇÃO EM CHATS E FÓRUNS. ANÁLISE DE CASOS, DEBATE E COMPARTILHAMENTO EM GRUPO. APRESENTAÇÃO DIALOGADA DOS CONTEÚDOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PLANEJAR E APRESENTAR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA OU UM TEXTO REFLEXIVO, A PARTIR DAS DISCUSSÕES REALIZADAS NA FORMAÇÃO E DAS CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO DA CIDADE.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1 E 2: ENCONTRO SÍNCRONO EM 02 E 04/12/2025 - 19H ÀS 21H (SGA)

06/12/2025 - PRESENCIAL (9H ÀS 13H) - CENTRO CULTURAL DA DIVERSIDADE. ENDEREÇO: RUA LOPES NETO, 206 - ITAIM BIBI, SÃO PAULO/SP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 95% DE FREQUÊNCIA MÍNIMA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ALTMANN, HELENA. ORIENTAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA: RECORTES DE CORPO E DE GÊNERO. CADERNOS PAGU, CAMPINAS, SP, V. 21, P. 281-315, 2003.

BARREIRO, ALEX E MARTINS, FLÁVIO HENRIQUE. BASES E FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A DISCUSSÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM SALA DE AULA. REVISTA LEITURA: TEORIA & PRÁTICA, CAMPINAS, SP, V. 34, N. 68, P. 93-106, 2016.

BENTO, BERENICE. A REINVENÇÃO DO CORPO: SEXUALIDADE E GÊNERO NA EXPERIÊNCIA TRANSEXUAL. TESE (DOUTORADO EM SOCIOLOGIA) - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2000.

BORTOLINI, ALEXANDRE ET AL. TRABALHANDO DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NA ESCOLA: CURRÍCULO E

PRÁTICA PEDAGÓGICA. RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2014.

BRABO, THAIS DO SOCORRO AGUIAR MONTEIRO; SILVA, MAGDA ELISABETE FURLAN DA; MACIEL, TÂNIA SUELY GOES. GÊNERO, SEXUALIDADES E EDUCAÇÃO: CENÁRIO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS SOBRE OS DIREITOS SEXUAIS REPRODUTIVOS DE JOVENS E ADOLESCENTES. PRÁXIS EDUCATIVA, [S. L.], V. 15, P. 1-21, 2019.

BRITZMAN, DEBORAH O. O QUE É ESTA COISA CHAMADA AMOR - IDENTIDADE HOMOSSEXUAL, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO. EDUCAÇÃO & REALIDADE, V. 21, N. 1, P. 71-96, JAN.-JUN. 1996.

BUTLER, JUDITH. PROBLEMA DE GÊNERO: FEMINISMO E SUBVERSÃO DA IDENTIDADE. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2003.

CANDAU, VERA MARIA (ORG.). EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: TENDÊNCIAS E PROPOSTAS IN SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA(S). PETRÓPOLIS: EDITORA VOZES, 2010.

FEITOSA, CLEYTON. POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL. 1 ED. CURITIBA: APPRIS, 2017.

GREEN, JAMES N.; QUINALHA, RENAN; CAETANO, MÁRCIO; FERNANDES, MARISA (ORG.). HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NO BRASIL. 1 ED. SÃO PAULO: ALAMEDA, 2018.

HARARI, YUVAL NOAH. SAPIENS: UMA BREVE HISTÓRIA DA HUMANIDADE. 15ª ED. PORTO ALEGRE: L&PM, 2016.

JESUS, JAQUELINE GOMES DE. ORIENTAÇÕES SOBRE A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: CONCEITOS E TERMOS. BRASÍLIA: AUTOR, 2012.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. 2. ED. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO MÉDIO: SUBSÍDIOS DE APOIO E ORIENTAÇÃO À IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE NO ENSINO MÉDIO. SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E OUTROS APORTES DE APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO. SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SÃO PAULO (SP). CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS INDÍGENAS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS MIGRANTES. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2023.

SILVA, TOMAZ TADEU DA. A PRODUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA IN: IDENTIDADE E DIFERENÇA. RIO DE JANEIRO: VOZES, 2000.

SILVA, TOMAZ TADEU DA. DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: UMA INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO CURRÍCULO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2009.

TREVISAN, JOÃO SILVÉRIO. DEVASSOS NO PARAÍSO: A HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL, DA COLÔNIA À ATUALIDADE. 4ª ED. REV. ATUAL. E AMP. RIO DE JANEIRO: OBJETIVA, 2018.

VALENTE, JOSÉ ARMANDO. BLENDED LEARNING E AS MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: A PROPOSTA DA SALA DE AULA INVERTIDA. EDUCAR EM REVISTA, CURITIBA, N. 4, 2014, PP. 79-97.

WALSH, CATHERINE. PONENCIA PREPARADA PARA EL XII CONGRESO ARIC, FLORIANÓPOLIS, BRASIL, 29 DE JUNIO DE 2009.

ZANATTA, MARIANA SCUSSEL. NAS TEIAS DA IDENTIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A DISCUSSÃO DO CONCEITO DE IDENTIDADE NA TEORIA SOCIOLOGICA. REVISTA PERSPECTIVA, ERECHIM, V. 35, N. 132, DEZ. 2011, PP. 41-54.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

AGPP/ASSIST.ADM. DE GESTÃO, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, SERV. TEC. ADMINISTRATIVOS, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:

MARIA SOCORRO GONÇALVES TORQUATO - DOUTORA EM EDUCAÇÃO PELA FEUSP, MESTRE EM SOCIOLOGIA PELA FFLCH/USP E PROFESSORA DE ENSINO SUPERIOR.

LÉO ÁQUILLA, FORMADA EM JORNALISMO, ATUA COMO COORDENADORA NA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DE CIDADANIA (SMDHC)

MAICON ROCHA FARIA, FORMADO EM GEOGRAFIA, ATUA NA ASSESSORIA DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI COM O PROGRAMA TRANSCIDADANIA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DE CIDADANIA (SMDHC)

JHONATAS SILVA, FORMADO EM PSICOLOGIA, ATUA COMO ASSESSOR NA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI COM A GESTAO E SUPERVISÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA LGBTI DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS DE CIDADANIA (SMDHC)

MARCA VALÉRIA PEREIRA, FORMADA EM PSICOLOGIA, ATUA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS) NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE CENTRO.

EVA APARECIDA DOS SANTOS. COORDENADORA PEDAGÓGICA DA SME-SP. DOUTORA EM HISTÓRIA SOCIAL/USP. ATUA EM PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS, LEI 11.645/2008. ATUALMENTE, INTEGRA A EQUIPE DO NEER SMES-SP.

KARINE EVELYN ALVES CARVALHO, MESTRANDA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELA FE-USP E COORDENADORA PEDAGÓGICA DA RME. COMPÕE O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE DA DIVISÃO DE CURRÍCULO DA SME.

FABIANA BEZERRA NOGUEIRA, DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FE-USP E MESTRE EM CIÊNCIAS HUMANAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES DA FFLCH-USP. COMPÕE O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA DIVISÃO DE CURRÍCULO DA SME.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H DA DATA DE PUBLICAÇÃO

<https://forms.gle/WroPXo78R2JmmDp19>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO PELA AREA PROMOTORA, RESPEITANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0533

Documento Nº: 12057